



CESTA BÁSICA RECUA EM MAIO MAS AINDA PESA NO BOLSO DO TRABALHADOR ASSALARIADO

Desde o início do isolamento social provocado pelo Coronavírus no município de Montes Claros, os consumidores estão “sentindo no bolso” o aumento de itens básicos à alimentação. Legumes, verduras, produtos de elaboração primária e industrializados continuam sofrendo oscilações positivas em seus preços, chegando mais caros à mesa do montesclareense.

Os preços dos gêneros básicos que compõem a Ração Essencial Mínima registraram, em maio de 2020, variação positiva de 3,11% contra 9,25% apontado em abril próximo passado.

Para realizar a pesquisa da Cesta Básica, o IPC - Moc baseia-se na composição dos principais grupos alimentícios definidos pelo Decreto-lei 399, de 30 de abril de 1938, única legislação referente ao assunto em vigor no país, que define os produtos e as quantidades ideais que um trabalhador adulto deve consumir, durante o mês, para se produzir como força de trabalho.

O trabalhador local, com renda bruta de R\$ 1.045,00 (Hum Mil e Quarenta e Cinco Reais) utilizou, em maio de 2020, 37,05% de seu salário para a compra dos treze produtos que compõem a cesta básica e suas respectivas quantidades. Essa cesta custou ao trabalhador R\$ 387,22 (Trezentos e Oitenta e Sete Reais e Vinte e Dois Centavos) em oposição a R\$ 375,54 (Trezentos e Setenta e Cinco Reais e Cinquenta e Quatro Centavos) do mês anterior. Após a aquisição da Cesta Básica restaram ao trabalhador R\$ 657,78 (Seiscentos e Cinquenta e Sete Reais e Setenta e Oito Centavos) para as demais despesas, como moradia, saúde e higiene, serviços pessoais, lazer, vestuário e transportes.

Com relação às horas trabalhadas no mês de maio de 2020, foi necessário ao trabalhador despende de sua jornada de trabalho mensal 101 horas e 24 minutos, em oposição a 98 horas e 21 minutos do mês anterior, para adquirir os alimentos básicos à sua subsistência.



As variações positivas foram apresentadas nos itens: batata inglesa, 30,45%; tomate, 7,38%; óleo de soja, 5,18%; carne bovina, 2,51% e, feijão, 2,46%.

Dos treze itens, dois apresentaram variações negativas, a saber: banana caturra, -22,21% e açúcar, -1,61%.

O Leite tipo C, o arroz, a farinha de mandioca, o pão de sal, o café e a margarina mantiveram preços estáveis.

A TAB. 1 apresenta o comportamento dos preços dos produtos que compõem a Cesta Básica de Alimentação em Montes Claros no mês de maio de 2020.

TABELA 1
CUSTO DA CESTA ALIMENTAR ESSENCIAL MÍNIMA DO ASSALARIADO
DA CIDADE DE MONTES CLAROS (MG) NO MÊS DE MAIO
DE 2020.

PRODUTOS	QTDE.	GASTO MENSAL		TEMPO DE TRAB. EM HORAS		Variação em relação ao mês anterior (%)
		ABRIL	MAIO	ABRIL	MAIO	
1. Carne Bovina	4,5kg	85,51	87,66	22h 25'	22h 59'	2,51
2. Leite tipo C	6,0 l	15,54	15,54	04h 04'	04h 04'	ESTÁVEL
3. Feijão	4,5kg	25,56	26,19	06h 42'	06h 52'	2,46
4. Arroz-amarelo	3,6kg	11,44	11,44	02h 59'	02h 59'	ESTAVEL
5. Farinha	3,0kg	13,15	13,15	03h 26'	03h 26'	ESTAVEL
6. Tomate	12,0kg	67,3	72,27	17h 38'	18h 56'	7,38
7. Batata	6,0kg	29,16	38,04	07h 38'	09h 58'	30,45
8. Pão de Sal	6,0kg	83,58	83,58	21h 54'	21h 54'	ESTAVEL
9. Café	300 g	6,15	6,15	01h 36'	01h 36'	ESTAVEL
10. Banana-caturra	7,5kg	22,42	17,44	05h 53'	04h 34'	-22,21
11. Açúcar	3,0kg	6,84	6,73	01h 47'	01h 45'	-1,61
12. Óleo	750ml	2,7	2,84	00h 42'	00h 44'	5,18
13. Margarina	750g	6,19	6,19	01h 37'	01h 37'	ESTAVEL
TOTAL		375,54	387,22	98h 21'	101h 24'	3,11

FONTE: IPC Montes Claros/ Departamento de Economia